### Estruturas de Controle

Francisco Sant'Anna

# Como entender o fluxo de execução de um programa a partir de seu código fonte?

- Linguagens de Máquina
  - Estrutura plana de código
    - <LABEL, INSTR, op1, ...>
  - Sequências e Saltos

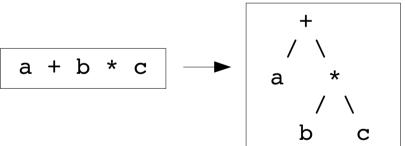
mov eax, 0
jmp E
L: inc eax
mov \$x, eax
E:

mov eax, \$x

cmp eax, 10

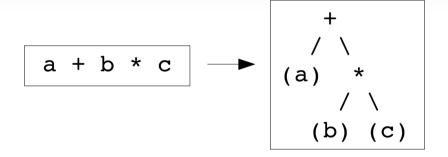
ine L

- Linguagens de Alto Nível
  - Estrutura hierárquica de código
    - Precedência de Operadores
    - Blocos de Controle
      - (indentação natural)
    - Rotinas (Subprogramas)



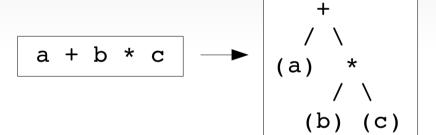
### Expressões

- Combinam valores através de operadores
  - Valor: "operando já avaliado"



### Operadores

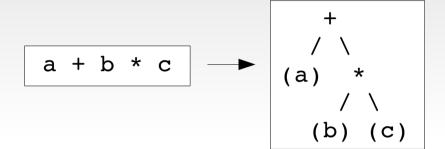
- Aridade (número de operandos):
  - Unário: (not true)  $\rightarrow$  false (-10)  $\rightarrow$  -10
  - Binário: (1+1) → 2 (12>10) → true
  - N-ário:  $max(10,100,1,50) \rightarrow 100$
- Notação:
  - infixada [1+2]
  - pré-fixada [+ 1 2]
  - pós-fixada [1 2 +]



- Precedência para notação infixada:
  - [unário, multiplicação, adição, ...]
  - Cuidado! **a==b<c** Pascal: (a==b)<c C: a==(b<c)
  - Uso de parênteses se sobrepõe à precedência

### **Operandos**

- Ordem de avaliação
  - Esquerda para a direita
  - Paralelo
  - Não especificado



Cuidado! Em C a ordem não é especificada:

```
x = f(&v) + g(&v);
a = f(&v);
b = g(&v);
x = a + b
```

### **Comandos**

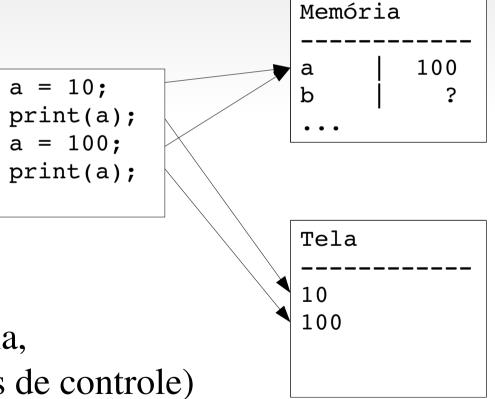
- Executam em sequência
- Alteram o estado da máquina
  - Efeito colateral
  - Memória

$$a = 10$$

Dispositivo de saída

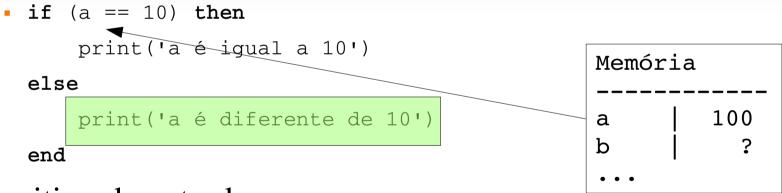
print(a)

Atribuição, Chamada de rotina, Comandos compostos (blocos de controle)



#### **Condicionais**

- Escolha entre diversos caminhos de execução possíveis
- Escolha se baseia no estado atual da da máquina
  - Memória



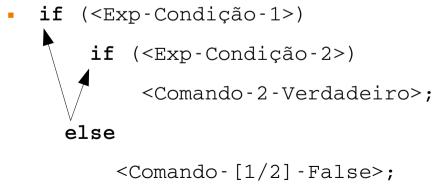
Dispositivo de entrada

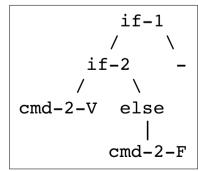
end

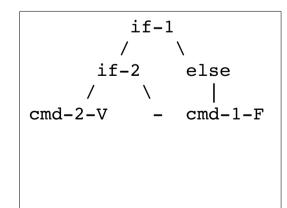
#### **Condicionais**

Escolha entre dois caminhos

Cuidado! Em C, uso sem delimitadores {} é ambíguo:







#### Condicionais

Escolha entre múltiplos caminhos

- Pode ser traduzido/entendido como if-else aninhados
- Porém, implementações otimizadas podem cortar caminhos

## Repetições (loops)

- Repetição de uma sequência de comandos
- Término se baseia em uma condição

```
a = 64;
while (a > 10) do
    print(a)
    a = a / 2
end
```

| Memória |     |  |
|---------|-----|--|
| rl: a   | 64  |  |
| r2: a   | 32  |  |
| r3: a   | 16  |  |
| r4: a   | . 8 |  |

| Tela |    |  |
|------|----|--|
|      |    |  |
| r1:  | 64 |  |
| r2:  | 32 |  |
| r3:  | 16 |  |

### Repetições (loops)

Repetição infinita

Quebra/escape de repetição

```
while (<Exp>) do

<Sequência-Repetida>

if <Exp-2> then

break; // força a saída do loop "mais próximo"

end
end
```

### Repetições (loops)

- Iteradores: variável de controle sobre um conjunto de valores
- Numéricos: ex., de 1 até 5

```
v = 0
for i=1, 5 do
    v = v + i;  // v=1+2+3+4+5
end
print(v)  // 15
```

Genéricos (geradores)

end

- Mecanismo de decomposição de programas
  - 1. Associa um nome a uma sequência de comandos
  - 2. Chama esse nome de outras partes do programa
- Exemplo:
  - 1. Associa o nome "imprimeSoma" à sequência que imprime a soma de 1 a 5
  - 2. Chama "imprimeSoma()" de outras partes do código

```
def imprimeSoma do
    v = 0
    for i=1, 5 do
        v = v + i;
    end
    print(v)
end
imprimeSoma() // 15

imprimeSoma() // 15
```

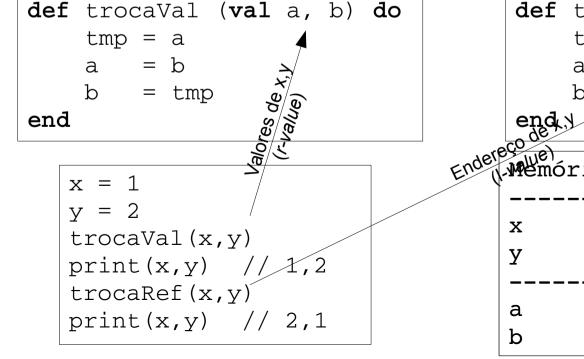
- Parâmetros
  - Permitem customizar o comportamento da rotina

```
def imprimeSoma (inicio, fim) do
    v = 0
    for i=inicio, fim do
        v = v + i;
    end
    print(v)
end
```

- Retorno
  - Permite que a rotina retorne um resultado a quem a chamou

```
def calculaSoma (inicio, fim) do
    v = 0
    for i=inicio, fim do
        v = v + i;
    end
    return v
end
                      a = calcula Soma (1,5)
                      print(a)
                                               // 15
                      b = calculaSoma(4,5)
                      send(b)
```

- Parâmetros
  - Passagem por valor e por referência
- Exemplo: rotina para fazer duas variáveis trocarem de valor entre si



```
def trocaRef (ref a, b) do
  tmp = a
  a = b
  b = tmp
end;
```

| Memória |  |   |  |
|---------|--|---|--|
|         |  |   |  |
| x       |  | 1 |  |
| У       |  | 2 |  |
|         |  |   |  |
| a       |  | 2 |  |
| b       |  | 1 |  |

| Memória |    |  |
|---------|----|--|
|         |    |  |
| x       | 2  |  |
| У       | 1  |  |
|         |    |  |
| a       | &x |  |
| b       | &y |  |

#### Procedimentos e Funções

- Procedimentos
  - produzem efeitos globais
  - parâmetros por valor e referência
  - sem retorno
- Funções
  - não produzem efeitos globais
  - parâmetros apenas por valor
  - com retorno

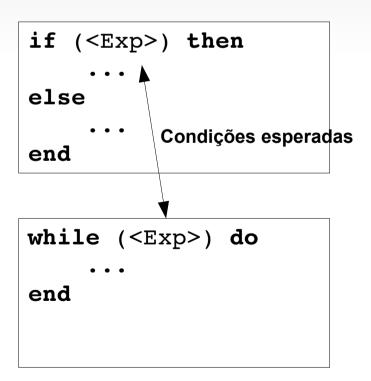
```
// procedimento
def imprimeSoma (ini, fim) do
    v = 0
    for i=ini, fim do
       v = v + i;
    end
    print(v)
end
```

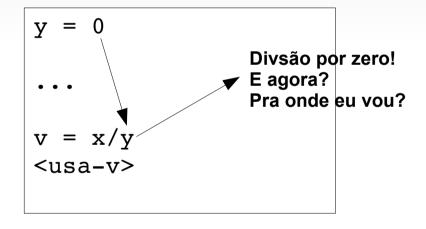
```
// função
def calcluaSoma (ini, fim) do
    v = 0
    for i=ini, fim do
       v = v + i;
    end
    return v
end
```

- Procedimentos + Funções
  - Conveniência: print(v)
  - Flexibilidade: swap(x,y)
  - Entendimento: f(x) + x
  - Otimizações: f(x) + f(x)
    - "aliasing"

### Exceções

- Condições não esperadas
  - Quebram o fluxo normal de execução





### Exceções

- Exceções típicas
  - Divisão por zero, raíz de número negativo
  - Acesso a vetor for a dos limites
  - Falta de memória
- Efeitos diversos
  - Erro de execução (acessos for de limite, em Pascal)
  - Não especificado (divisão por 0, em C)
  - Tratamento apropriado (exceções têm tratamento primitivo)
    - Confiabilidade
    - Java, C++, Eiffel

### Exceções

- 1. Quais exceções podem ser tratadas?
- 2. Quem pode gerar uma exceção e como?
- 3. Quem pode tratar uma exceção?
- 4. Como é o controle de fluxo antes, durante e depois do tratamento?

- Quais exceções podem ser tratadas?
  - Pré-definidas: divisão por zero, falta de memória, etc
  - Definidas explicitamente pelo programador
    - Com valores associados?
  - Definidas implicitamente pelo programador/linguagem
    - Contratos: pré-condições, pós-condições e invariantes

```
// Java
class ExcecaoPilha extends Exception {
   public String msg;
   public ExcecaoPilha(String msg) {
       this.msg = msg;
   }
}
```

- Quem pode gerar uma exceção e como?
  - Runtime da linguagem, implicitamente
    - Java: divisão por zero, falta de memória, etc
    - Eiffel: falha de contrato
  - Programador, explicitamente
    - Java: throw dentro de métodos anotados com throws

```
// Java
public int pop () throws ExcecaoPilha {
    if (this.isEmpty()) {
        throw new ExcecaoPilha("pop");
    }
    ...
}
public void push (int v) throws ExcecaoPilha {
    ...
    if (this.isEmpty()) {
        throw new ExcecaoPilha("push");
    }
}
```

- Quem pode tratar uma exceção e como?
  - Explicitamente pelo programador

Java: try-catch

• Eiffel: rescue

```
// Java
public void f () {
    try {
        pop();
    } catch () {
        push(10);
    }
}
```

```
// Eiffel
do
    pop();
rescue
    push(10);
end
```

- Como é o controle de fluxo antes, durante e depois do tratamento
  - Java: throw  $\rightarrow$  pilha desfeita  $\rightarrow$  catch
  - Eiffel: falha de contrato  $\rightarrow$  pilha desfeita  $\rightarrow$  rescue/retry

```
// Java
public void f () {
    while (1) {
        try {
            pop();
            break();
        } catch () {
            push(10);
        }
    }
}
```

```
// Eiffel
do
    pop();
rescue
    push(10);
    retry;
end
```

#### **Estruturas de Controle**

- Fluxo de execução dentro do programa
- Estruturas Básicas de Controle
  - Expressões e Comandos
  - Condicionais e Iterações
- Chamada de rotinas
  - Recursões, chamadas de calda
- Tratamento de Exceções

### Estruturas de Controle

Francisco Sant'Anna